UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

A INFLUÊNCIA DE AULAS PRÁTICAS NO PROCESSO "ENSINO APRENDIZAGEM'' EM BIOLOGIA

MARQUES, Jackelyne Miranda Nascimento[1];SILVA, Flávia Damacena Sousa[2]
Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
[1]jack123miranda@hotmail.com ;[2]flavia.damacena@ueg.br

Resumo:*Este trabalho tem como objetivo entender como os alunos vêem as aulas práticas no ensino, bem como se tiveram as mesmas durante as aulas de Biologia e também como eles avaliam essas aulas práticas. Os alunos de dois colégios da cidade de Iporá, Goiás, foram abordados quando terminavam a visualização de uma mostra científica no ano de 2013, durante um evento ocorrido na Universidade Estadual de Goiás, UEG - Unidade de Iporá, onde foi aplicado aos mesmos questionários constituídos por 10 questões abertas. Com isso, pôde-se avaliar qual a frequência de aulas práticas que eles tiveram e quais os seus conhecimentos gerais sobre a disciplina.Reconhecendo a relevância de um ensino que vise a cultura científica dos alunos e entendendo que uma forma eficaz no ensino de biologia são as aulas práticas, percebeu-se que, a participação dos alunos na mostra científica desse evento foi positiva, pois, antes de iniciarem as observações, foram feitas perguntas à eles sobre os temas da mostra científica, e as respostas não foram convincentes. Isso reflete então, na falta de aulas práticas nas escolas.*

Palavras-chave:*Aulas Práticas; Biologia; Científico.*

INTRODUÇÃO

A Biologia é uma ciência cheia de nomes, processos e significados, que muitas vezes geram algumas dificuldades no aprendizado dos alunos. Assim, faz-se necessário uma reflexão sobre as metodologias utilizadas para o ensino de Biologia em sala de aula, tendo em vista que essas podem facilitar muito o ensino e a aprendizagem, além de levar os alunos a um maior interesse pela disciplina. O desenvolvimento do saber científico é muito importante para os alunos, por proporcionar o entendimento do meio que os rodeia, como a natureza e o homem. Dessa forma, entende-se que o ensino de Biologia tem que despertar o raciocínio científico e não apenas o aspecto informativo (CARMO, 2008).

Uma opção importante para diversificar e amparar o ensino são as aulas práticas. Segundo Araújo (2008), as aulas práticas servem para explorar conceitos que foram retomados durante o processo de elaboração conceitual dos conteúdos e existe

ISSN: 2238-8451

uma relação entre teoria-prática, e não uma complexidade meramente cognitiva. Para uma melhor compreensão disso, é necessário lembrar que, toda teoria, enquanto abstração é também interpretação e que toda prática já é por si só interpretação.

Normalmente, o objetivo da aula prática é fazer com que o aluno se debata de frente ao fenômeno biológico, sem se quer saber o resultado, mas, muitas vezes, esse ponto importante é perdido, pois, as aulas, infelizmente são organizadas de uma maneira a fazer com que os alunos saibam detalhadamente o que irá solucionar, e não de uma forma à resolver problemas, diminuindo assim, o ponto positivo da aula prática (KRASILCHIK,2008). Entretanto, as aulas práticas ainda tem seu valor.

Por mais que a escola seja determinada por diversos fatores externos (políticos, econômicos, sociais, culturais ou nacionais), que interferem em seu serviço educativo, a sua autonomia permite que os professores implementem nas salas de aulas várias práticas relacionadas com a teoria, beneficiando assim, os alunos (CARVALHO, 2008). Assim, é importante que os docentes entendam que as aulas práticas são um meio eficaz para ensinar e transpor os conhecimentos para a formação científica dos alunos.

OBJETIVO

Esse trabalho objetivou verificara frequência de aulas práticas nas escolas durante as aulas de Biologia, bem como os conhecimentos gerais dos alunos sobre a disciplina.

METODOLOGIA

Esse trabalho tem uma abordagem qualitativa. Para coletar os dados, utilizou-se questionários que foram aplicados a alunos do Ensino Médio de duas escolas públicas da cidade de Iporá Goiás, o Colégio Estadual Ariston Gomes da Silva e Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima, durante o Encontro de Biologia (ENBIP), e Encontro de Geografia (EGEO), evento realizado em setembro de 2013 pela UEG, Unidade de Iporá, e que contempla o curso de Ciências Biológicas e Geografia.

ISSN: 2238-8451

Os alunos foram abordados quando encerravam a participação em uma mostra científica no decorrer do evento. Durante as exposições, os alunos visualizaram e participaram de algumas mini-aulas práticas que continha experimentações nas diferentes áreas da Biologia, como por exemplo: como identificar cigarras através dos seu som; identificação de algas e sua importância ecológica, também como distinguir as fases da mitose.

A aplicação dos questionários ocorreu no término da participação dos alunos, na exposição do evento. Do total de questionários, analisou-se 5, onde estes foram escolhidos aleatoriamente. Os questionários são compostos de 10 questões abertas e visou obter os conhecimentos dos alunos na área de biologia e a frequência de aulas práticas já desenvolvidas com eles, em suas escolas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para as análises, foi-se escolhido através de sorteio, o Colégio Estadual Ariston Gomes da Silva. Na primeira questão, 40% responderam que já **tiveram aulas práticas durante o ensino fundamental**, e 60 % responderam que não tiveram aulas práticas. Na segunda questão, 80% responderam que já **tiveram aulas práticas durante o ensino médio** e 20% responderam que não tiveram.

Sabe-se que, para o processo ensino-aprendizagem, um fator que parece estar ganhando força entre os professores, é a visão de que um educador necessita deixar de ser um mero repassador de conhecimentos, centralizando suas tarefas na condição de mediador entre os conteúdos e o educando (PRIGOL, 2008). Assim, as aulas práticas contribuem para essa mediação docente, pois levam os alunos a "colocar a mão na massa" e, portanto, aprendendo mais, sempre sobre orientação e supervisão do professor.

Já na terceira questão, 20% responderam que **avaliam as aulas práticas que já tiveram** como boa, outros 20% não responderam, os outros 60% responderam que avaliam a aula prática que já tiveram como regular. Na quarta questão, 40% responderam que **acham mais interessante aula prática** da disciplina de Biologia.

ISSN: 2238-8451

Outros 40% não responderam e 20% responderam que a aula prática da extração do DNA de morango que tiveram na disciplina de Biologia, foi a mais interessante.

Percebe-se que, a aula prática é de extrema importância em várias áreas, porém, é mais necessário ainda dentro da biologia, visto que se trata de seres vivos, e qualquer aluno considera um fator interessante o de entender na prática como funciona estes seres e todas as suas relações com o meio em que vivem, sabendo que ao estudar os seres vivos estarão também estudando o ser humano (CARVALHO, 2011).

Na quinta questão, 40% responderam que a sua **última aula prática** foi no último ano, 20% colocaram que foi no último semestre, 20% responderam que foi no último mês e 20% não responderam. Ficou demonstrado que as aulas práticas ocorrem esporadicamente e são raras. Sendo assim, na questão de aulas práticas, e experimentação em sala de aula, detectamos que o ensino público ainda é insuficiente na prática de ensino da Biologia, sendo que é tão importante para aprendizagem e assimilação de conteúdos (GONZAGA, 2012).

Na sexta questão, 20% responderam que o **laboratório de sua escola** têm o necessário para a realização de uma aula prática, 20% responderam sim, que sua escola têm laboratório e 60% colocaram que o laboratório de sua escola poderia melhorar. Os alunos demonstraram em sua maioria insatisfação com o laboratório disponível na sua escola, porém, independentemente disso, a realização das aulas práticas não deve inexistir, pois quanto mais se usar o que se tem disponível, mais o conceito de valor será agregado ao espaço. Além disso, existem sites e blogs que fornecem uma gama de possibilidades de aulas práticas de biologia, com materiais alternativos e usando poucos recursos.

Entende-se que é necessário a busca de novas práticas laboratoriais, para que auxilie alunos e professores a formar massa crítica voltada a ciência, tornando um fator extremamente necessário para a alfabetização científica tanto para os alunos quanto para os professores (VASCONCELOS, 2002).

As questões, sétima, oitava e nona, foram elaboradas à partir dos temas das experimentações contidas no evento, onde, para responder a nona questão os alunos visualizaram a divisão celular no microscópio. Sendo assim, na sétima questão, 20%

ISSN: 2238-8451

responderam que a **função dos insetos para o ecossistema** é que para os sapos eles servem como alimento. Já 40% responderam que a função dos insetos é a polinização das flores e 40% não responderam. Na oitava questão, 20% responderam a **importância ecológica das algas** é realizar fotossíntese, 40% colocaram que as algas são responsáveis por 70% do oxigênio em nosso planeta e 40% não souberam responder.

Nota-se aqui, que, obteve-se uma melhora nas respostas dos alunos após as observações no evento, pois, antes de iniciarem as observações, foram feitas perguntas à eles sobre os temas da mostra científica, e as respostas não foram convincentes. Isso reflete então, na falta de aulas práticas nas escolas.

Na nona questão, 40% responderam que as **fases da mitose** são: prófase, anáfase, metáfase e telófase, 20% não souberam responder e 40% não responderam. Já a décima questão, 20% responderam que as **exposições vistas no evento acrescentaram em seus conhecimentos**, a grande variedade de insetos que não conheciam. Já 40% colocaram que as exposições trouxeram mais conhecimentos sobre os cursos de Biologia e Geografia e sobre o mapeamento da cidade de Iporá, e 40% responderam que passaram a conhecer coisas novas. Sendo assim, percebe-se que, as mostras do evento, proporcionaram conhecimentos relevantes aos alunos, e que eles se interessam pela Biologia, mas quando são incentivados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, fica explícito a todo o conjunto escolar pedagógico, a importância de variar a metodologia de ensino, buscando várias formas de ensinar, e comouma dessas formas variadas de ensinar, propõe-se a utilização de aulas práticas, incentivando os alunos e fazendo a relação "Ensino e Aprendizagem" ocorrer de forma positiva, proporcionando a introdução de termos científicos ao cotidiano dos alunos, e ao mesmo tempo ocorrendo uma melhor assimilação dos conteúdos pelos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ISSN: 2238-8451

ARAÚJO, A. O. **O uso do tempo e das práticas epistêmicas em aulas práticas de química**. Dissertação (mestrado em Educação). Faculdade de Educação – UFMG, Belo Horizonte - MG, 2008.

CARMO, S. do; SCHIMIN, E. S.**O ensino da Biologia através da experimentação.** Guarapuava- PR, 2008.

CARVALHO, M. C. V. de. **As práticas pedagógicas na sala de aula e a qualidade do processo ensino aprendizagem** Estudo de caso: Escola Secundária de Achada Grande. Universidade Jean Piaget de Cabo Verde. 2008.

CARVALHO, P. S. de ; ARAÚJO, W. A.de; GOMES,A. M. F. **O ambiente externo e o ensino de Biologia.** Itabaiana - SE, 2011.

GONZAGA, P. da C. **A prática de ensino de Biologia em escolas públicas: perspectivas na visão de alunos e professores.** Campinas – SP, 2012.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia** / Myriam Krasilchik.- 4º ed. rev. e ampl.. 2º Reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

PRIGOL, S; GIANNOTTI,S. M. **A importância da utilização de práticas no processo deensino-aprendizagem de ciências naturais enfocando amorfologia da flor**. Cascavel - PR, 2008.

VASCONCELOS, A. L. da S; COSTA, C. H. C. da; SANTANA, J.R;CECCATTO, V.M. **Importância da abordagem prática no ensino de biologia para a formação de professores (Licenciatura plena em Ciências / habilitação em biologia/química - uece) em Limoeiro do Norte – Ce**. Fortaleza – CE, 2002.